



O LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EXPERIÊNCIAS DO TRABALHO COM A LITERATURA DE CORDEL AFRO- FEMININA

JOSÉ PAULO ALEXANDRE DE BARROS JÚNIOR; JOSÉ CLAUDIO GOMES DANTAS

Introdução: O presente relato de experiência consiste na apresentação de uma prática de leitura literária que privilegiou o letramento racial crítico numa turma de alunos e alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da rede estadual de ensino do município de Buenos Aires, PE. A ausência de obras escritas por autoras negras nessa instituição motivou a implementação de uma pesquisa-ação, fundamentada nos pressupostos principais de Cosson (2019) e Ferreira (2019). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar e compreender de que maneira o Letramento Racial Crítico em literatura feminina, através da inserção da literatura de cordel, pode ressignificar as práticas de leitura literária no Ensino Médio da EJA, promovendo uma educação racial, ancestral e feminista. **Relato de caso/experiência:** A pesquisa-ação realizada na turma de EJA envolveu a introdução de obras de literatura de cordel escritas por autoras negras. Durante as atividades, os alunos e alunas tiveram a oportunidade de ler, discutir e analisar essas obras, que abordavam temas raciais, de ancestralidade e feministas. A experiência demonstrou que a literatura de mulheres negras desempenha um papel crucial no processo formativo dos sujeitos. A ausência dessas obras em sala de aula configura uma privação do direito à literatura, impedindo que os educandos se instruem cultural e intelectualmente. **Conclusão:** A experiência relatada evidenciou que o contato com a literatura de autoras negras possibilitou a articulação do Letramento Racial Crítico. A leitura crítica dos textos forneceu subsídios para a formação de leitores e leitoras de literatura na EJA, promovendo um entendimento mais profundo e abrangente das questões raciais e de gênero. Assim, a inserção dessas obras não só enriqueceu as práticas de leitura literária, mas também contribuiu para uma educação mais inclusiva e consciente dos direitos e da identidade cultural dos alunos e alunas.

Palavras-chave: **MULTICULTURALIDADE; FORMAÇÃO LEITORA;
MULTILETRAMENTOS**